



UFS

Universidade Federal de Sergipe

CONCURSO PÚBLICO

Junho - 2010

Técnico em Laboratório

Leia estas instruções:

01	No espaço reservado abaixo, escreva seu número de inscrição e assine.
02	Este Caderno contém cinquenta questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Língua Portuguesa → 01 a 10; Conhecimentos Específicos → 11 a 50.
03	Quando o Fiscal autorizar, confira se este Caderno está completo e se não apresenta imperfeição gráfica que impeça a leitura. Se você verificar algum problema, comunique-o imediatamente ao Fiscal.
04	Cada questão apresenta apenas uma resposta correta.
05	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
06	Utilize, para rascunhos, qualquer espaço em branco deste Caderno e não destaque nenhuma folha.
07	Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
08	Você dispõe de três horas e meia, no máximo, para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
09	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
10	Use exclusivamente caneta esferográfica de tinta preta.
11	Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno e a Folha de Respostas.

Nº de Inscrição: _____

Assinatura do Candidato: _____

O Texto 1 servirá de base para as questões de 01 a 07.

As cores de um país que mudou

Giancarlo Lepiani, de Johannesburgo

3 Apesar de ser a metrópole mais cosmopolita do continente africano, Johannesburgo ainda
exibe com notável clareza as marcas do período em que viveu sob o regime de segregação
4 racial. A topografia urbana desta cidade surgida na corrida do ouro do século XIX oferece
constantes surpresas – em questão de minutos, é possível passar de avenidas que poderiam se
5 misturar à paisagem de qualquer cidade americana a favelas tão miseráveis quanto as que se
6 encontram nos países mais pobres do resto da África.

7 Nos dias que antecedem a abertura da Copa, porém, chama atenção o surgimento de um
traço comum entre os diferentes cenários que formam Johannesburgo. A bandeira da África do Sul
8 pós-*apartheid* está em todas as partes – e isso não se deve só à empolgação com as chances da
frágil seleção local no torneio. Como seria de se esperar, as decorações com as cores do país
9 estão espalhadas por todos os caminhos que serão usados pelas delegações e torcedores. Mas
elas não se limitam às avenidas que ligam o aeroporto aos grandes hotéis – onde, é claro, foram
10 instaladas pela prefeitura.

11 As bandeiras estão também nas casas e lojas dos bairros mais variados – dos habitados
12 pelas comunidades indianas e muçulmanas aos distritos dominados por negros ou brancos. O
símbolo nacional também enfeita boa parte dos carros, desde as latas-velhas pilotadas por
13 motoristas negros até as SUVs* dos residentes mais ricos da capital de negócios do continente.
14 Quando se comenta o assunto com algum morador, o que mais se ouve é que o país está
ansioso para mostrar o que é capaz de fazer. Uma propaganda de rádio dá uma boa medida da
15 sensação dos sul-africanos nestes dias de contagem regressiva para a abertura: “Disseram que
16 não poderíamos sediar uma Copa; disseram que os estádios não ficariam prontos a tempo;
17 disseram que não daria certo. Estavam errados”.

18 No último Mundial, na Alemanha, um dos grandes legados do maior evento esportivo do
19 planeta foi justamente o orgulho com que sua população, enfim mais imune aos fantasmas da II
Guerra, exibiu as cores do país ao receber visitantes do mundo todo. Numa África do Sul ainda
20 muito distante de apagar os sinais dos tempos de conflito racial, uma possível repetição do
21 fenômeno alemão de 2006 pode valer muito mais que qualquer vitória dos *Bafanas*** no gramado.

22 Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/copa-2010/2010/06/01/>> Acesso em: 04 jun. 2010.

*SUVs: veículos utilitários esportivos (sigla em inglês para *Sport Utility Vehicles*)

***Bafanas*: rapazes (em isiZulu) - como são chamados os jogadores da seleção sul-africana de futebol

01. Da leitura do primeiro parágrafo, infere-se que Johannesburgo

- A) é uma metrópole com paisagem semelhante à de qualquer cidade americana.
- B) apresenta contrastes sociais resultantes do período de segregação racial.
- C) é uma cidade típica dos países pobres do continente africano.
- D) possui avenidas que surgiram durante a corrida do ouro no século XIX.

02. Da leitura do último parágrafo do texto, infere-se que

- A) a Copa na África do Sul traz a esperança de que o que ocorreu na Alemanha possa apagar os sinais dos tempos de conflito racial no país.
- B) a Alemanha deixou um legado esportivo para a África do Sul: o orgulho de exibir as cores da bandeira do país.
- C) a África do Sul, a exemplo da Alemanha, espera a vitória na Copa do Mundo, para acabar com os conflitos raciais.
- D) a Copa da África do Sul pode repetir o fenômeno do Mundial na Alemanha: a superposição do legado do orgulho nacional ao histórico de conflitos.

03. Considere os seguintes enunciados:

- “[...] as marcas do período **em que viveu sob o regime de segregação racial.**” (linhas 2 e 3)
- “[...] disseram **que os estádios não ficariam prontos a tempo;** [...]” (linha 21)

As orações destacadas são, **respectivamente**,

- A) adjetiva restritiva e objetiva direta.
- B) adjetiva restritiva e subjetiva.
- C) adverbial temporal e adverbial consecutiva.
- D) completiva nominal e objetiva direta.

04. Leia o seguinte período:

“Apesar de ser a metrópole mais cosmopolita do continente africano, Johannesburgo ainda exibe com notável clareza as marcas do período em que viveu sob o regime de segregação racial.”

Observando-se a manutenção do sentido original, a reescrita do período está correta em:

- A) Johannesburgo não só exibe com notável clareza as marcas do período em que viveu sob o regime de segregação racial como é a metrópole mais cosmopolita do continente africano.
- B) Johannesburgo é a metrópole mais cosmopolita do continente africano, no entanto ainda exibe com notável clareza as marcas do período em que viveu sob o regime de segregação racial.
- C) Johannesburgo, por ser a metrópole mais cosmopolita do continente africano, ainda exibe com notável clareza as marcas do período em que viveu sob o regime de segregação racial.
- D) Johannesburgo ainda exibe com notável clareza as marcas do período em que viveu sob o regime de segregação racial, uma vez que é a metrópole mais cosmopolita do continente africano.

05. Considere os seguintes enunciados:

- “[...] o país está ansioso para mostrar o que é **capaz de fazer.**” (linhas 18 e 19)
- “Numa África do Sul ainda muito **distante de apagar** os sinais [...]” (linhas 25 e 26)

O uso da preposição “**de**” nas expressões em destaque justifica-se pela

- A) concordância verbal.
- B) concordância nominal.
- C) regência verbal.
- D) regência nominal.

06. Considere o trecho abaixo:

“Disseram que não poderíamos sediar uma Copa; disseram que os estádios não ficariam prontos a tempo; disseram que não daria certo. Estavam errados”.

Observando-se a manutenção do sentido original e as regras de pontuação, a reescrita do texto está correta em:

- A) Quem disse que não poderíamos sediar uma Copa, que os estádios não ficariam prontos a tempo, que não daria certo; errou.
- B) Disseram que: não poderíamos sediar uma Copa; disseram que: os estádios não ficariam prontos a tempo; disseram que: não daria certo; estavam errados.
- C) Estavam errados aqueles que disseram que não poderíamos sediar uma Copa, que os estádios não ficariam prontos a tempo e que não daria certo.
- D) Disseram que: não poderíamos sediar uma Copa, os estádios não ficariam prontos a tempo, não daria certo, estavam errados.

07. O elemento coesivo “**onde**” (linha 12) tem como referente
- A) os diferentes cenários que formam Johannesburgo.
 - B) o aeroporto e os grandes hotéis.
 - C) os grandes hotéis.
 - D) as avenidas que ligam o aeroporto aos grandes hotéis.

O Texto 2 servirá de base para as questões 08, 09 e 10.

O dono da festa e o time da casa

Giancarlo Lepiani, de Johannesburgo

3 A pouco mais de uma semana da abertura da Copa do Mundo, Nelson Mandela recebeu a
seleção sul-africana e o técnico brasileiro Carlos Alberto Parreira. Sorridente e vestindo uma
camisa dos *Bafana Bafana*, o ícone da luta contra a segregação racial tirou fotos ao lado dos
jogadores. De acordo com pessoas próximas ao ex-presidente, Mandela queria inspirar e
incentivar a seleção da casa antes da estreia, na sexta que vem, diante do México, em
6 Johannesburgo. O herói do combate ao *apartheid* quer ir além – há informações de que Mandela
estará no jogo de abertura.

9 Cautelosa, a equipe de assessores do ex-presidente não confirma a presença dele na
festa. Mas até o presidente da Fifa, Joseph Blatter, agora fala abertamente na possível aparição
do ex-líder no estádio. “Madiba estará lá”, prometeu Blatter. “Nos sentimos muito honrados
porque ele vai estar conosco na partida de abertura. O mérito de trazer a Copa para a África do
12 Sul é de somente um homem, e esse homem é ele.” Blatter chamou Mandela de “o líder mais
carismático e honesto de todos os tempos”. Perto de completar 92 anos, Mandela tem sua saúde
debilitada e, por isso, raramente aparece em público.

Disponível em <<http://veja.abril.com.br/blog/copa-2010/fifa/o-dono-da-festa-e-o-time-da-casa/>>. Acesso em 04 jun.2010.

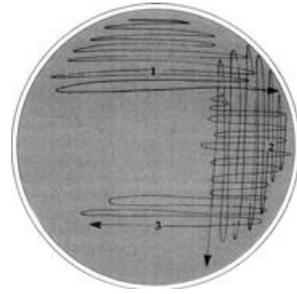
08. A palavra “**carismático**” (linha 13) caracteriza Mandela como um líder que
- A) tem uma conduta moralmente irrepreensível.
 - B) exerce uma fascinação irresistível sobre um grupo de pessoas.
 - C) trata seus compatriotas com carinho e respeito.
 - D) promove ações beneficentes em favor dos mais pobres.
09. Sobre as expressões “**ícone da luta contra a segregação racial**” (linha 3), “**O herói do combate ao apartheid**” (linha 6), “**ex-líder**” (linha 10) e “**Madiba**” (linha 10), é correto afirmar que
- A) retomam um mesmo elemento do texto.
 - B) exercem a mesma função sintática.
 - C) têm o mesmo conteúdo semântico.
 - D) são expressões que qualificam o substantivo.
10. Do ponto de vista morfossintático, o termo destacado no trecho “O herói do **combate** ao *apartheid*” (linha 6) é
- A) verbo e núcleo do predicado verbal.
 - B) substantivo e núcleo do complemento nominal.
 - C) substantivo e núcleo do adjunto adnominal.
 - D) verbo e núcleo do predicado verbo-nominal.

11. Os níveis de biossegurança de um laboratório determinam o tipo de microrganismo que pode ser manipulado em suas dependências. Um exemplo de microrganismo que deve ser manipulado em um laboratório com nível de biossegurança 4 é
- A) Vírus da hepatite B.
 - B) *Mycobacterium tuberculosis*.
 - C) *Toxoplasma* spp.
 - D) *Bacillus subtilis*.
12. Agulhas são resíduos perfurocortantes. O correto acondicionamento para o descarte de agulhas até a sua coleta final exige que elas sejam
- A) colocadas em recipientes plásticos resistentes, no máximo doze horas após o uso e descontaminadas na estufa antes do descarte.
 - B) removidas da seringa, entortadas e quebradas após o uso, antes de irem para o recipiente de descarte.
 - C) descartadas em recipientes estanques, rígidos, com tampa e identificados com símbolo e expressão de resíduo infectante.
 - D) recapeadas e descartadas em um saco branco leitoso apropriado para o descarte hospitalar.
13. O método de coloração utilizado para a identificação de bactérias do gênero *Mycobacterium* denomina-se
- A) Ziehl-Neelsen.
 - B) Albert-Layborn.
 - C) Leishmann.
 - D) Giemsa.
14. Em termos de biossegurança, um dispositivo principal utilizado para a contenção de borrfios ou aerossóis infecciosos é
- A) cabine de segurança biológica.
 - B) estufa bacteriológica.
 - C) autoclave horizontal.
 - D) sistema de barreira primária.
15. A coleta inadequada de amostras microbiológicas pode levar a falhas no isolamento do agente etiológico por favorecer a sua contaminação. Para evitar o isolamento de um “falso” agente etiológico, um procedimento adequado de coleta deve ser
- A) evitar o local de maior suspeição de ocorrência do agente etiológico.
 - B) colher a amostra em vários locais, sempre que possível.
 - C) colher a amostra antes da antibioticoterapia, sempre que possível.
 - D) evitar relacionar o estágio da doença à escolha do material a ser coletado.

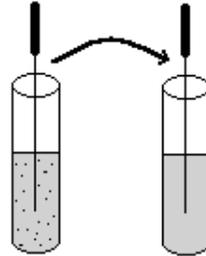
16. A figura ao lado representa uma técnica de semeadura.

A técnica denomina-se

- A) em *pour-plate*.
- B) esgotamento.
- C) *simple-plate*.
- D) distensão.



17. A escolha da técnica para o cultivo de microrganismos varia de acordo com o tipo de meio de cultura e com a finalidade do cultivo. A figura abaixo representa uma técnica de semeadura



A técnica de semeadura representada é utilizada para

- A) isolar espécies bacterianas.
- B) avaliar a acidez do meio.
- C) desintegrar resíduos do meio.
- D) verificar a motilidade bacteriana.

18. Constituem equipamentos e/ou materiais básicos para a realização da técnica de coloração de Gram:

- A) placas de Petri, agulha bacteriológica, tubos de Duhran e lupa.
- B) bico de Bunsen, agulha bacteriológica, Swab e lâminas de vidro limpas e desengorduradas.
- C) placas de Petri, Lupa, alça bacteriológica e contador de colônias.
- D) bico de Bunsen, alça bacteriológica, microscópio e lâminas de vidro limpas e desengorduradas.

19. Considere a seguinte sequência de procedimentos relativos a uma técnica de laboratório:

Etapa 1	Cobrir o esfregaço com solução de cristal-violeta por cerca de um minuto.
Etapa 2	Desprezar o cristal-violeta e lavar suavemente com água.
Etapa 3	Cobrir a área do esfregaço com a solução de iodo durante um minuto.
Etapa 4	Descorar a lâmina com álcool-acetona (1:1), até que o solvente escorra incolor.
Etapa 5	Passar água corrente e cobrir o esfregaço com a solução de safranina (ou fucsina básica 0.1% a 0.2%), por cerca de 30s.
Etapa 6	Lavar com água corrente e deixar secar ao ar.

A sequência em questão se refere à técnica de

- A) coloração de Gram.
- B) infracoloração de Ziehl-Neelsen.
- C) descoloração de Tyndall.
- D) contracoloração de Bouin-Minot.

24. A desinfecção é um processo que pode ser realizado por meios físicos ou químicos. Um exemplo de desinfecção por agentes químicos envolve o uso de
- A) compostos clorados, cuja estabilidade torna seu uso seguro e ilimitado.
 - B) alcoóis, em concentração de 70%.
 - C) compostos fenólicos, na concentração de 100%.
 - D) glutaraldeídos, que eliminam formas vegetativas e esporos bacterianos.

25. A correta associação de métodos de esterilização de materiais ao seu objetivo e o equipamento a ser utilizado para esse fim é

	Método	Objetivo	Equipamento
A)	Pasteurização	Destruir microrganismos	Forno de Pasteur
B)	Calor seco	Eliminar células vegetativas	Autoclave
C)	Calor úmido	Destruir microrganismos	Autoclave
D)	Sanitização	Eliminar células vegetativas	Forno de Pasteur

26. Para realizar a esterilização de tubos de ensaio com material contaminado, o técnico de laboratório deve utilizar
- A) estufa bacteriológica.
 - B) forno de Pasteur.
 - C) autoclave.
 - D) bico de Bunsen.

27. Para preparar uma solução de cloreto férrico a 5% são necessários
- A) 5 gramas de cloreto férrico e 950 mL de água destilada.
 - B) 50 gramas de cloreto férrico e 95 mL de água destilada.
 - C) 50 gramas de cloreto férrico e 100 mL de água destilada.
 - D) 5 gramas de cloreto férrico e 100 mL de água destilada.

28. Considere os seguintes reagentes e suas quantidades:

- 0,5 gramas de iodo.
- 1,0 grama de iodeto de potássio.
- 100 mL de água destilada.

Tais substâncias são necessárias à preparação de uma solução de

- A) formol.
 - B) xilol.
 - C) lugol.
 - D) manitol.
29. A correta relação entre o método parasitológico, sua indicação e o material a ser analisado é:
- A) Kato-Katz; pesquisa de *Ascaris lumbricoides*; fezes.
 - B) Baermann-Moraes; pesquisa de *Trichuris trichiura*; fezes.
 - C) Telemann-Ritchie; pesquisa de protozoários; sangue.
 - D) Faust-Lutz; pesquisa de trofozoítos; sangue.

30. Em um caso clínico em que se suspeite da presença de *Schistosoma mansoni*, as formas parasitárias a serem observadas em uma preparação metodológica adequada são
- A) ovos.
 - B) larvas.
 - C) cistos.
 - D) trofozoítos.

31. Sobre a utilização de anticoagulantes, afirma-se:

I	O citrato trissódico na proporção 4:1 (quatro partes de sangue para uma parte de citrato) é indicado para a determinação de velocidade de hemossedimentação (VHS).
II	O fluoreto de sódio mais EDTA (fluoreto/EDTA) são utilizados como anticoagulantes na dosagem da glicose.
III	A heparina é o anticoagulante de escolha para a contagem de plaquetas.

Destas afirmativas são corretas:

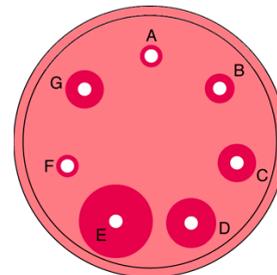
- A) I, II e III.
 - B) II e III
 - C) I e III
 - D) I e II
32. A tipagem do fator Rho na amostra de sangue de um paciente deu resultado negativo. No entanto, esse resultado não deve ser liberado antes que seja feita uma confirmação. A fim de confirmar se de fato o fator Rho está presente ou ausente, o técnico deve realizar
- A) o teste de Coombs direto.
 - B) a pesquisa do anticorpo D forte em tubo.
 - C) o teste de Coombs indireto.
 - D) a pesquisa de antígenos irregulares (PAI).
33. A deficiência de fatores de coagulação é investigada por provas de coagulação, tais como a determinação do tempo de Protrombina (TP) e Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPA). Para a realização adequada dessas análises, o procedimento técnico correto a ser adotado é
- A) agitar vigorosamente o tubo, após a coleta de sangue.
 - B) acondicionar o sangue e o plasma em frasco de vidro, pois os frascos de plástico ativam o sistema de coagulação.
 - C) separar o plasma, depois de duas horas da coleta de sangue.
 - D) utilizar o anticoagulante citrato de sódio na proporção de nove partes de sangue para uma parte de anticoagulante.
34. Os tubos para coleta de sangue a vácuo apresentam tampas coloridas para facilitar a identificação de qual anticoagulante está contido no tubo, ou confirmar se não há anticoagulante. A sequência da cor das tampas dos tubos utilizados na coleta de sangue para determinar o tempo de trombina, a pesquisa de anticorpos, a contagem de reticulócitos e a dosagem de glicose, respectivamente, é
- A) tampa verde, tampa amarela, tampa vermelha, tampa cinza.
 - B) tampa amarela, tampa vermelha, tampa cinza e tampa roxa.
 - C) tampa azul, tampa vermelha, tampa roxa e tampa cinza.
 - D) tampa azul, tampa verde, tampa cinza e tampa roxa.

35. A tipagem sanguínea ABO é classificada como uma reação de
- A) hemaglutinação passiva.
 - B) hemaglutinação direta.
 - C) hemaprecipitação ativa.
 - D) hemaprecipitação indireta.
36. Durante a coleta de sangue, utilizando-se a seringa, o procedimento correto para evitar a hemólise é
- A) “bater na veia com dois dedos” para facilitar a punção com a agulha, no momento de seleção venosa.
 - B) espetar a agulha na tampa de borracha do tubo a vácuo para a transferência do sangue da seringa para o tubo.
 - C) puncionar a veia com o bisel voltado para baixo e puxar o êmbolo da seringa com muita força.
 - D) descartar a agulha e passar o sangue, deslizando-o devagar pela parede do tubo.
37. Existem diferentes tipos de reação de aglutinação. Sobre essas reações é correto afirmar que a
- A) inibição da aglutinação passiva utiliza anticorpos bloqueadores na partícula.
 - B) aglutinação direta utiliza um antígeno solúvel adsorvido à hemácia.
 - C) aglutinação indireta tem o antígeno como parte integrante da partícula.
 - D) aglutinação passiva reversa utiliza o anticorpo adsorvido ao látex.
38. O VDRL (*Veneral Disease Research Laboratory*) é um teste rotineiramente utilizado no diagnóstico da sífilis. Sobre o VDRL é correto afirmar que
- A) é utilizado para pesquisar o antígeno reagina no soro do paciente.
 - B) a leitura da reação na placa de Kline é feita a olho nu.
 - C) o fenômeno pró-zona produz um resultado falso negativo.
 - D) é um teste treponêmico que pesquisa a presença da cardiolipina.
39. A segunda etapa do método de imunoeletroforese consiste em uma reação de
- A) imunodifusão.
 - B) eletroforese.
 - C) aglutinação.
 - D) imunofluorescência.
40. Uma mulher traz uma amostra de urina ao laboratório no início da tarde. Ela relata que a amostra foi coletada às 7h da manhã e mantida à temperatura ambiente até aquele momento. O técnico lhe informa que a amostra está imprópria para a realização do exame, devido à sua má conservação. Entre as alterações que podem ocorrer na urina causada por essa má conservação, podemos citar:
- A) aumento da glicose devido à glicólise.
 - B) aumento de turvação causada por proliferação bacteriana.
 - C) diminuição de nitrito devido à redução de nitrato.
 - D) redução do pH a partir da degradação da ureia.

41. A amostra de urina utilizada para a determinação do *clearance* de creatinina é
- A) amostra estéril de jato médio.
 - B) amostra de 24 horas.
 - C) primeira amostra da manhã.
 - D) amostra aleatória.
42. A presença de um número elevado de piócitos indica
- A) um processo inflamatório das vias urinárias.
 - B) uma proteinúria.
 - C) uma poliúria
 - D) um infiltrado de leucócitos na vesícula biliar.
43. A reação de imunofluorescência indireta (FTA-ABS) constitui um método bastante empregado no diagnóstico sorológico da sífilis. Como princípio dessa técnica, o isotiocianato de fluoresceína deve estar conjugado ao anticorpo
- A) específico para a gamaglobulina humana.
 - B) específico para o *Treponema pallidum*.
 - C) reagínico específico para cardiolipina.
 - D) reagínico específico para o colesterol.
44. As tiras reativas de urina constituem um meio simples, rápido e econômico de realizar várias análises bioquímicas clinicamente importantes. No entanto, para garantir a qualidade dos resultados, alguns cuidados devem ser adotados na conservação das referidas tiras. Uma medida de preservação para o controle de qualidade e para o armazenamento destas é
- A) mantê-las dentro de um saco transparente exposto à luz.
 - B) acondicioná-las no *freezer* para garantir o prazo de validade.
 - C) conservá-las em frascos abertos em câmara úmida.
 - D) guardá-las sobre a bancada em recipiente com dessecante.
45. O PSA (Antígeno Prostático Específico) é considerado um ótimo marcador tumoral na triagem do câncer de próstata. Em relação às orientações para a coleta da amostra para a realização da dosagem do PSA, é correto afirmar que o paciente deve
- A) ejacular em um recipiente estéril para detecção direta do PSA no líquido seminal.
 - B) estar em jejum de oito horas, desprezar o primeiro jato da urina e coletar o jato médio.
 - C) não manter relações sexuais nas 48 horas que antecedem a coleta do sangue.
 - D) coletar o sangue com EDTA, duas horas após a realização do toque retal.
46. O teste imunoenzimático mais comumente usado em laboratórios de análises clínicas é o **ELISA** (*Enzyme Linked Immunosorbent Assay*). Existem diferentes tipos desse teste que possibilitam a pesquisa de antígenos e anticorpos específicos. Com base nos diferentes tipos de ELISA existentes, é correto afirmar que
- A) no ELISA de captura de IgM, a presença desse anticorpo na amostra resultará numa reação fluorescente.
 - B) no ELISA sanduíche, o antígeno da amostra está conjugado a uma enzima.
 - C) no ELISA indireto, as placas plásticas são sensibilizadas com o anticorpo.
 - D) no ELISA competitivo, a ausência de cor ao final da reação indica que a amostra é reagente.

47. A figura ao lado representa uma placa utilizada no diagnóstico sorológico para a determinação dos níveis séricos de frações do complemento. A respeito desse teste sorológico é correto afirmar que é

- A) o método de imunodifusão radial de Oudin.
- B) uma reação de precipitação utilizada para pesquisa de antígenos.
- C) o método de imunodifusão dupla de Ouchterlony.
- D) uma reação de aglutinação utilizada para pesquisa de antígeno.



BENJAMINI, E., COICO, R., SUNSHINE, G. Imunologia. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2002.

48. Considere as afirmações abaixo sobre os diferentes métodos de diagnóstico parasitológico

I	O método de Faust consiste na separação de cistos pelo processo de centrífugo-flutuação.
II	O método de Kato tem como princípio a flutuação dos ovos e cistos em solução saturada de cloreto de sódio.
III	O método de Hoffman tem por princípio a sedimentação espontânea de ovos de <i>Ascaris lumbricoides</i> .

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) III e II.

49. O método utilizado para o diagnóstico de doença de Chagas é

- A) teste de Montenegro.
- B) Kato-Kats.
- C) hemaglutinação indireta.
- D) precipitação direta.

50. Uma geladeira de laboratório com uso exclusivo para armazenar cultivos de bactérias potencialmente patogênicas, deve ser identificada pelo símbolo de risco

